

Por uma educação inclusiva

Muitos são os estudantes que todos os anos fazem a sua candidatura para ingressar na Universidade do Porto. Miguel Mendonça (presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto - AEFCUP) e Ricardo Vieira (vice-presidente interno) falam-nos agora sobre a importância da inclusão.

A transição do ensino secundário para o ensino superior é singular a cada aluno e a AEFCUP - a segunda maior associação estudantil da Universidade do Porto - tem bem presente esta sua missão: "Cerca de 65% da nossa comunidade estudantil não vive no Porto. Portanto, os estudantes que aqui chegam pela primeira vez vêm de um mundo completamente diferente, e os dias da inscrição serão provavelmente os últimos dias em que estarão com os pais tanto tempo. A partir daí, esse elo desvanecerá e precisam de criar outras ligações".

Porém, durante um primeiro momento, o aluno depara-se com procedimentos com que até então não estaria familiarizado. "A primeira ligação será a casa" e, nesse âmbito, a associação ajuda a que os estudantes percebam as alternativas de alojamento existentes. Ora, numa cidade onde o turismo provocou o aumento do preço das rendas, sabemos que este não será um problema de somenos. Para atenuar esse primeiro obstáculo, a associação informa que "existe o Programa Aconchego, que visa hospedar o estudante em casas de séniores". Claro que esta será apenas uma das soluções e, tendo em conta que o número de turistas não cessa de aumentar, a AEFCUP, juntamente com outras associações, está neste momento a colaborar com a FAP para que o acesso ao ensino superior no Porto não fique comprometido.

A somar à habitação, surgem ainda duas lacunas: a alimentação e a segurança. Os custos das refeições nem sempre podem ser suportados por todos os alunos, e "sendo a nossa comunidade

estudantil composta por 4000 estudantes, não existem microondas suficientes e os estudantes passam cerca de 45 minutos em filas intermináveis". Na tentativa de solucionar parte do problema, "foram colocados mais microondas em alguns departamentos e exigiu-se maior variedade de comida no bar. Sabemos que esta ainda não é a situação ideal, mas estamos a tentar resolver passo a passo". No que diz respeito à segurança, há alguns anos esta não seria uma zona aprazível, no entanto, as reclamações das associações e da própria faculdade surtiram o seu efeito e fizeram com que o sentimento de proteção melhorasse.

Sem perder o rumo, Miguel Mendonça e Ricardo Vieira não poderiam deixar de falar dos estudantes com deficiência ou com necessidades educativas especiais. Todos os anos, a FCUP investe no sentido de adaptar o aluno a este ambiente, não só do ponto de vista do acolhimento como também da mobilidade, da acessibilidade

e do apoio personalizado. Entende-se, portanto, que a inclusão é estabelecida em equidade para que todos os alunos possam não só encontrar as mesmas oportunidades, mas também pretende a AEFCUP promover a aprendizagem de soft e hard skills, seja através de workshops certificados ou até mesmo feiras de emprego, pois foi uma iniciativa desta direção a realização da 1ª feira e, assim, proporcionar uma melhor integração no mundo do trabalho aos estudantes.

